



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sr.^a Deputada à Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, cumpre-me apresentar a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Wong Kit Cheng, em 19 de Fevereiro de 2016, enviada a coberto do ofício n.º 144/E122/V/GPAL/2016 da Assembleia Legislativa, de 25 de Fevereiro de 2016, recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 29 de Fevereiro de 2016:

Nos últimos anos, o Instituto de Acção Social (IAS) tem cooperado, de uma forma activa, com as organizações não-governamentais para através de diversas medidas responder às necessidades dos serviços de creche, cuja procura tem vindo a aumentar na sociedade. No âmbito da implementação de adequadas medidas de serviços das creches, o IAS deverá ter em consideração a realidade social e outros factores, nomeadamente, as necessidades e a natureza dos serviços das creches, os recursos sociais existentes e as prioridades dos serviços solicitados por diferentes grupos da sociedade.

É de referir que são dois os factores principais que fazem com que os encarregados de educação de Macau coloquem as crianças nas creches e utilizem os respectivos serviços: 1. não conseguem cuidar das crianças durante o dia por motivo de



trabalho ou outro; 2. esperam que, ao frequentarem as creches as crianças possam aumentar as capacidades de se auto cuidar, de socialização e de adaptação e estarem mais bem preparados para a entrada na fase de educação infantil. Face às diferentes necessidades das crianças, este Instituto considera que é apropriado adoptar diferentes planos de respostas sociais, ou seja, proporcionar o serviço de cuidados de dia inteiro aos pais do factor 1, a fim de as crianças puderem receber cuidados que sejam necessários; e o serviço de cuidados de meio dia aos pais do factor 2, a fim de as crianças puderem receber adequados cuidados educacionais.

De acordo com os dados relativos à procura e à oferta de vagas em 2015 nas creches subsidiadas e ao respectivo preenchimento das vagas, verificou-se que, num total de 6,712 vagas das creches, existiam 4,886 vagas do serviço de cuidados de dia inteiro e 1,826 vagas do serviço de cuidados de meio dia. Em 2015, as médias anuais do número de vagas preenchidas nos serviços de cuidados de dia inteiro e de meio dia, foram respectivamente de 4,528 (corresponde a uma taxa de utilização de 93%) e de 1,269 (corresponde a uma taxa de utilização de 70%). Quanto ao número de vagas não utilizadas, foram de 358 vagas do serviço de cuidados de dia inteiro e de 557 vagas do serviço de cuidados de meio dia.

No âmbito do serviço de cuidados de meio dia, entre as



referidas 557 vagas não utilizadas, 359 vagas eram oferecidas pelas creches localizadas na Taipa e no Coloane. Entre as zonas para as quais há dados comparáveis, a maioria das vagas não utilizadas diziam respeito às creches localizadas na Taipa e no Coloane, especialmente àquelas que entraram em funcionamento há poucos anos. Contudo, as creches localizadas na Península de Macau obtiveram uma taxa de utilização de 84% enquanto as localizadas na Ilha Verde e nas Freguesias de Nossa Senhora de Fátima, da Sé e de Santo António, conseguiram a taxa de utilização de cerca de 90% ou superior.

De acordo com os dados acima referidos, os encarregados de educação aceitam o serviço de creches de meio-dia, pelo que, existe a procura deste serviço. Devido a que nos últimos anos tem havido um rápido crescimento do número de vagas das creches nas ilhas, tem-se basicamente dado satisfação a respectiva procura, verificando-se mesmo que nas ilhas a provisão do serviço de creches de meio-dia excede a procura. Nesta conformidade, recentemente este Instituto tomou as respectivas medidas e ajustou apropriadamente o número de vagas do serviço de creches de dia inteiro e de meio-dia. De 2016 e até 2017, este Instituto no que se refere ao planeamento do número de vagas do serviço de dia inteiro e de meio-dia das creches de Macau, irá manter as percentagens actualmente existentes de 70 % e 30%, respectivamente. Quanto à provisão e



à distribuição do número de vagas após 2018, o IAS através da Faculdade de Educação da Universidade de Macau está a proceder a um estudo específico com vista a analisar de forma plena a respectiva situação de modo a elaborar o respectivo planeamento e desenvolvimento nos 5 anos subsequentes.

De facto, este Instituto compreende que o serviço de creches é indispensável para as famílias que carecem de condições para cuidar das suas crianças. No entanto, os académicos na área do desenvolvimento e dos benefícios das crianças indicaram que a sociedade tem de prestar às crianças, de acordo com a sua idade, os serviços de cuidados que lhes são adequados. Assim para as crianças com idade inferior a 2 anos, as mesmas deverão ser tratadas individualmente pelas próprias famílias, dado que esta é a melhor opção para as crianças que não se encontram suficientemente desenvolvidas para enfrentar a vida em grupo, uma vez que lhes falta a capacidade de se autocuidarem e precisam de uma maior atenção individual prestada pelos outros. Para além disso, um estudo de carácter psicológico provou que no período de desenvolvimento das crianças de tenra idade, a criação de uma relação de dependência entre as mesmas e os pais é muito importante para a sua estabilidade emocional. Nesta conformidade, o IAS considera que no caso das famílias terem condições, estas não devem colocar as suas crianças de tenra idade nas creches e se tiverem



necessidade do serviço de creches, devem utilizar o de meio-dia, com vista a assegurar que as crianças têm um tempo conveniente de contacto com os familiares e deste modo, estabelecer-se uma boa base em termos de segurança ao nível da psicologia e da sociedade, indispensáveis para o desenvolvimento saudável das crianças.

No que se refere à situação actual da construção das creches, o IAS está a acompanhar 5 dessas obras de construção e 3 obras de ampliação. Uma dessas obras já se encontra concluída, pelo que esta creche irá admitir crianças em breve; duas estão em curso e outras duas estão em fase de concurso, prevendo-se que estas 4 creches irão admitir crianças no segundo semestre deste ano; no que toca a outras duas creches estão a aguardar a apreciação dos respectivos projectos de obra pelos serviços competentes e sobre a obra restante foi requerida a alteração de finalidade para creche, pelo que é necessário aguardar os respectivos pareceres para se fazer uma previsão quanto à data concreta da admissão de crianças para as três creches referidas. Assim, o IAS irá acompanhar de forma activa a execução das obras para, com a maior brevidade possível, poder articular a sua conclusão com os trabalhos preparatórios da admissão de crianças nessas creches, esforçando-se deste modo por aumentar o número de vagas nas creches até cerca de 10.000 no final de 2016.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

Em simultâneo, o IAS procura de forma activa outros lugares que sejam adequados, para que se possa alterar a sua utilização para os serviços de creches. Actualmente, existem duas escolas situadas na zona norte e outra na Freguesia da Sé com espaços adequados para creches relativamente às quais se encontra planeada a alteração da sua utilização para creches, pelo que o IAS está a efectuar contactos estreitos com as entidades gestoras dessas escolas com vista a acompanhar os respectivos trabalhos.

Para terminar, agradecemos à Sr.^a Deputada Wong Kit Cheng pela sua atenção e sugestão dada sobre o assunto dos serviços das creches.

Aos 3 de Março de 2016.

A Presidente do IAS

Vong Yim Mui